A Clonsta

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Terça-feira, 23 de agosto de 2022 • Nº 1383 • R\$ 1,00 www.diariodoacionista.com.br

Arnaldo Nickion

Viva o Gordo

PÁGINA 4

SABATINA

Bolsonaro mente no Jornal Nacional

O presidente Jair Bolsonaro colocou condições para aceitar os resultados das eleições e mentiu, durante sabatina no Jornal Nacional, ao tratar de ações na pandemia da Covid e ao negar que tenha xingado ministros Supremo Tribunal Federal. Ele foi o primeiro candidato ao Planalto a participar das entrevistas com presidenciáveis no JN. Durante a sabatina, houve panelaços em diversas capitais. No ano passado, Bolsonaro chamou o ministro Alexandre de Moraes de "canalha". Além disso, já chamou o ministro Luís Roberto Barroso de "filho da puta". Após ter dito no JN que nunca xingou algum magistrado do Supremo, o apresentador do programa, William Bonner, recordou do episódio em que chamou Moraes de "canalha". Bolsonaro, então, admitiu que atacou o magistrado, mas disse que o entrevero teria sido apenas com ele e omitiu o xingamento a Barroso. No Jornal Nacional, Bolsonaro também mentiu sobre as ações do governo na pandemia, ao negar ter barrado a compra de vacinas. O mandatário começou a entrevista mais calmo, dando respostas em um tom sereno. No decorrer do programa, porém, ficou mais irritado, principalmente após ser questionado se tinha algum arrependimento por ter imitado pessoas sem ar ao comentar os problemas da Covid. Ele, porém, disse que foi solidário às vítimas da pandemia. "A solidariedade eu manifestei conversando com o povo nas ruas, visitando as periferias de Brasília, vendo pessoas humildes que foram obrigadas a ficar em casa sem ter um só apoio de governador ou prefeito", disse. Bolsonaro também voltou a levantar dúvidas sobre a segurança das urnas eletrônicas, citando informações já refutadas pela PF. O delegado Victor Neves Feitosa, responsável pelo inquérito sobre o ataque hacker ao TSE que o presidente costuma citar, disse em depoimento que não encontrou indícios de que a ação pudesse ter resultado em manipulação de votos.

BANCO CENTRAL

5 maiores bancos detêm 78% dos lucros do sistema bancário

Dos R\$ 132 bilhões de lucro líquido registrado no sistema bancário em 2021, 78% ficaram com os cinco maiores bancos do país -Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil. Segundo dados enviados pelo Banco Central a pedido da Folha de S.Paulo, as cinco instituições tiveram, juntas, lucro líquido de R\$ 103,5 bilhões no ano passado. O volume total do sistema está no relatório de estabi-

lidade financeira divulgado pela autoridade monetária no dia 9 de agosto. O BC não detalhou os números separados de cada um dos bancos em 2021, mas levantamento feito pela reportagem a partir das demonstrações contábeis das instituições financeiras mostra que, entre os principais bancos privados, o Itaú teve o maior lucro líquido contábil acumulado no último ano, com R\$ 24,9 bilhões. PÁGINA 2

RECADO A BOLSONARO



Gilmar: atacar urna é desculpa para possível derrota eleitoral

O ministro Gilmar Mendes (**foto**), do STF (Supremo Tribunal Federal), disse ontem que o ataque às urnas eletrônicas pode ter surgido para justificar uma possível derrota nas eleições. Sem citar o presidente Jair Bolsonaro, que levantou dúvidas sobre as urnas eletrônicas em diversas ocasiões, Gilmar defendeu o sistema eleitoral brasileiro. "Nunca tivemos um episódio sequer de fraude que fosse atribuída às urnas eletrônicas. O que me parece é que esses movimentos populistas e de feições iliberais vivem atrás de determinadas mensagens que possam unir o seu grupo e que se achou então essa desculpa em relação às urnas eletrônicas inclusive talvez para justificar uma possível derrota ",disse Gilmar . **PÁGINA 3**

Insegurança alimentar

Bolsonarista do Ipea do 'alto de sua mesa farta', não vê aumento da fome



Um estudo assinado pelo atual presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Alencar de Figueiredo (**foto**), contesta pesquisas recentes que apontam o aumento no número de brasileiros em situação de insegurança alimentar ou com fome. O argumento de Figueiredo, que é economista e foi subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Economia, é que o aumento da fome deveria ter resultado em um "choque expressivo" no aumento de internações por doenças decorrentes da fome e da desnutrição, além de um número maior de nascimentos de crianças com baixo peso. **PÁGINA 2**

Comemoração

Coração de Dom Pedro I já esta em Brasília

O coração de D. Pedro I chegou a Brasília na manhã de ontem para uma série de eventos em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil. É a primeira vez que o órgão do imperador deixa Portugal em 187 anos. O transporte foi feito por uma aeronave VC-99 da FAB. O presidente da Câmara Municipal de Porto, Rui Moreira, acompanhou o voo e participará das celebrações. O coração foi levado ao Itamaraty. Hoje, haverá cerimônias no Ministério de Relações Exteriores e no Palácio do Planalto para comemorar a chegada da relíquia. O órgão está imerso em um vaso de vidro cheio de formol, que o tem conservado desde 1834. Ele voltará a Portugal em 8 de setembro. PÁGINA 3

INDICADORES 0,21% (jul.) EURO turismo R\$ 1.212,00 **IGP-M** Salário mínimo IBOVESPA: -0,89% / 110.500,53 / -995,68 / Volume: 22.160.000.923 / Quantidade: 3.401.913 R\$ 3,7053 IPCA Compra: 5,1631 Venda: 5,3431 **Maiores Altas Mais Negociadas** Taxa Selic CDI DÓLAR Ptax - BC 33.063,61 -1,91 Venda: 5,1709 (3/8)0,81 até o dia 23/ago Compra: 5,1703 AMERICANAS ON NM 15.96 +22.49 +2.93 PETZ ON NM 9.60 -7.07 -0.73 PETROBRAS PN EDJ N2 32.41 +2.14 +0.68 NASDAQ Composite 12.381,572 -2,55 3.653,36 -1,98 **Poupança 3 OURO** DÓLAR comercial 13.90 -4.66 -0.68 VALE ON EDJ NM 65.98 -1.46 -0.98 Euro STOXX 50 (23/8)BM&F/grama Compra: 5,1664 Venda: 5,1670 5.58 +2.01 +0.11 GRUPO SOMA ON NM 12.250 -4.15 -0.530 AMERICANAS ON NM 15.96 +22.49 +2.93 CAC 40 CIELO ON EJ NM 6.378,74 -1,80 32.41 +2.14 +0.68 HAPVIDA ON NM 7.533,79 -0,22 TR (prefixada) **EURO Comercial** DÓLAR turismo PETROBRAS PN EDJ N2 7.31 -4.57 -0.35 BRASIL ON NM 41.47 +1.02 +0.42 FTSE 100 Venda: 5,3583 18.75 -4.04 -0.79 PETROBRAS ON EDJ N2 35.87 13.230,57 -2,32 (Ago/22) 0,2409% Compra: 5,1368 Venda: 5,1374 Compra: 5,1783 18.020 +1.35 +0.240 EZTEC ON ED NM

Mercados

Dólar fecha a R\$ 5,16 e vale mais do que euro; Bolsa cai 0,89%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Apesar da turbulência no mercado internacional, o dólar fechou praticamente estável, após encostar em R\$ 5,20 no fim da manhã. O destaque foi o euro, que passou a valer menos que a moeda norteamericana pela primeira vez em 20 anos. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) também caiu, puxada pela instabilidade nos Estados Unidos.

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R\$ 5,167, com recuo de apenas 0,03%. A cotação iniciou o dia em alta, chegando a R\$ 5,20 por diversas vezes entre as 11h e as 12h. A partir do início da tarde, a moeda desacelerou, beneficiada pela recuperação das commoditites (bens primários com cotação internacional) e pelos juros altos nos países emergentes.

O euro comercial recuou ao

longo de todo o dia e fechou a R\$ 5,138, com queda de 0,98%. Desde 2002, ano de sua criação, a moeda não ficava abaixo do dólar. O euro foi afetado pelo agravamento da crise energética na Europa, que traz a ameaça de recessão ao continente. Em caso de retração econômica, o Banco Central Europeu teria pouca margem de manobra para elevar os juros, diferentemente do Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano).

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela turbulência. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 110.501 pontos, com queda de 0,89%. No início das negociações, o indicador chegou a cair abaixo dos 110 mil pontos. No entanto, a entrada de alguns fluxos de capitais estrangeiros e a divulgação de lucros de empresas varejistas diminuíram o ritmo de queda.

Indice de Clima Econômico volta a cair no 3º trimestre

O Índice de Clima Econômico (ICE) do Brasil recuou 8,2 pontos no terceiro trimestre do ano, em relação ao trimestre anterior. A queda veio depois de uma alta de 4,5 pontos na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2022. O dado foi divulgado ontem pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

O ICE busca monitorar e antecipar tendências econômicas, com base em informações prestadas trimestralmente por especialistas nas economias de seus

A queda ficou abaixo daquela observada na média da América Latina, que chegou a 12,6 pontos. Na passagem do segundo para o terceiro trimestre, o Brasil teve o quarto melhor desempenho, entre os dez países pesquisados, ficando atrás de Paraguai (com alta de 9,9 pontos), Bolívia (1,7 ponto) e Equador (queda de

1,6 ponto). Com a queda, o ICE chegou a 54,5 pontos, em uma escala de zero a 200 pontos, um resultado abaixo da média da região (54,7 pontos). O Brasil teve o quinto pior resultado, ficando à frente de Argentina (25,8 pontos), Chile (36,2), México (48,7) e Peru (49,7). O resultado do Brasil no ter-

ceiro trimestre foi inferior aos registrados por Uruguai (122,6 pontos), Paraguai (101,1), Colômbia (72,6), Equador (70,5) e Bolívia (67,6 pontos).

A queda do ICE no Brasil foi puxada pelo Índice de Expectativas, que busca mostra a opinião dos especialistas em relação ao futuro e que recuou 33,3

O Índice da Situação Atual, que mostra a opinião dos especialistas em relação ao presente, por outro lado, subiu 12,9 pontos e chegou a 42,9 pontos.

BC/Focus

Mercado reduz projeção de inflação para 6,8% em 2022

A projeção do mercado financeiro para a inflação de 2022 caiu pela oitava semana seguida. Segundo o Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, caiu de 7,02% para 6,82%, em uma semana. Há quatro semanas, as expectativas do mercado eram de um IPCA em 7,3%, neste ano.

O Boletim Focus é uma publicação semanal que reúne a projeção de cerca de 100 instituições do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos do país.

A expectativa de inflação para 2023 também caiu: de 5,38% projetados há uma semana para 5,33%, nesta segunda-feira. Para 2024 e 2025, as projeções de inflação mantêm-se em 3,41% e 3%, respectivamente.

SELIC E DÓLAR

Também mantêm-se estáveis as projeções para a taxa básica de juros, a Selic, tanto para 2022 (13,75% ao ano) como para os anos seguintes: 11% ao ano, em 2023; 8% ao ano, em 2024; e 7,5% ao ano, em 2025.

A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens serviços produzidos no país, está em 2,02% para de 2022. Há uma semana, a projeção do mercado financeiro era de que o ano fecharia com um PIB em 2%; e há quatro semanas era de 1,93%.

5 maiores bancos detêm 78% dos lucros do sistema bancário

NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

os R\$ 132 bilhões de lucro líquido registrado no sistema bancário em 2021, 78% ficaram com os cinco maiores bancos do país -Itaú, Bradesco, Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Segundo dados enviados pelo Banco Central a pedido da Folha de S.Paulo, as cinco instituições tiveram, juntas, lucro líquido de R\$ 103,5 bilhões no ano passado. O volume total do sistema está no relatório de estabilidade financeira divulgado pela autoridade monetária no dia 9 de agosto.

O BC não detalhou os números separados de cada um dos bancos em 2021, mas levantamento feito pela reportagem a

partir das demonstrações contábeis das instituições financeiras mostra que, entre os principais bancos privados, o Itaú teve o maior lucro líquido contábil acumulado no último ano, com R\$ 24,9 bilhões.

O Bradesco, por sua vez, re-

gistrou R\$ 21,9 bilhões de lucro líquido contábil em 2021, e o Santander fechou o último ano com lucro líquido societário de R\$ 14,988 bilhões. Já o Banco do Brasil reportou que, na visão societária, o lucro líquido de 2021 totalizou R\$ 19,7

17,2 bilhões no acumulado do último ano. O montante total de acordo com os dados dos balanços equivale a R\$ 98,8 bilhões. Os dados do BC têm ajustes feitos

pela autoridade monetária para

bilhões; a Caixa registrou R\$

eliminar eventos não recorrentes nos balancos das instituições de maior porte.

FEBRABAN

Segundo a Febraban(Federação Brasileira de Bancos), o atual nível de lucro do setor bancário está retornando ao patamar pré-pandemia. "A rentabilidade do setor bancário, em média, está alinhada com a realidade de outros setores da economia brasileira", disse.

Quanto à concentração, a entidade afirmou que, no Brasil, o setor bancário é "extremamente competitivo e aberto à entrada de novos concorrentes, tanto locais como estrangeiros" e que não existem barreiras regulatórias que impeçam o ingresso de novos participantes.

"Há muita confusão entre

concentração e falta de competição. A atividade bancária, como outras que exigem elevados volumes de capital, tem maior grau de concentração, em especial no chamado varejo bancário. Mas, no caso do mercado brasileiro, o nível de concentração é considerado moderado, como o próprio Banco Central reconhece", disse.

Segundo o relatório de estabilidade financeira do BC, o sistema financeiro brasileiro tem hoje 136 instituições bancárias, sem considerar instituições de

A concentração bancária já foi motivo de críticas do ministro Paulo Guedes (Economia), que, em videoconferência promovida em maio de 2020, disse que "200 milhões de trouxas" são explorados por seis bancos.

Só agropecuária vê renda do brasileiro subir em uma década

HELOÍSA MENDONÇA E LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Em um período de dez anos, a renda média do trabalho no Brasil só cresceu para o setor que envolve a agropecuária. É o que indicam dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

No segundo trimestre de 2022, o rendimento médio real da população ocupada foi estimado em R\$ 1.690 na atividade de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.

O valor é 12,7% superior ao de igual intervalo de 2013 (R\$ 1.500). Ou seia, houve ganho de R\$ 190, em média, na década. Os cálculos levam em conta a

Enquanto isso, as outras dez atividades analisadas na Pnad mostraram relativa estabilidade ou queda na renda na mesma comparação.

A pesquisa é divulgada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e contempla tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal. Em outras palavras, a Pnad retrata desde os empregos com carteira assinada e CNPJ até os populares bicos.

A variação positiva da renda no campo está associada em grande parte à valorização das commodities agrícolas na pandemia, indica o economista Vitor Hugo Miro, professor do Departamento de Economia Agrícola da UFC (Universidade Federal do Ceará).

"A renda cresceu com as

commodities. A valorização de grãos como milho e soja trouxe reflexos para o mercado de trabalho", avalia.

Outro fator que explica o desempenho é o ganho de produtividade mais intenso da agropecuária na comparação com indústria e serviços, afirma o economista Ely José de Mattos, professor da Escola de Negócios da PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul).

"Do ponto de vista da produtividade, a agropecuária respondeu muito mais do que serviços

Felippe Serigati, professor e pesquisador da FGV Agro, concorda que o setor ficou mais produtivo e dinâmico com a incorporação de tecnologia.

"Houve uma combinação. Do

lado da oferta, temos um setor que foi se sofisticando e contratando mão de obra mais qualificada. E, do outro, o país se deparou nos últimos anos com uma demanda aquecida, em que a China responde por uma fração importante, resultando em um mercado de trabalho mais aquecido, com uma remuneração maior", diz.

Serigati ressalta ainda que o setor da agricultura se mostrou bastante resiliente nos últimos dez anos, sendo capaz de atravessar uma série de turbulências: recessão, greve dos caminhoneiros e pandemia.

"Nada disso teve um grande efeito. A agropecuária tem uma interface grande com o setor externo, que possui uma demanda gigante por produtos que o Brasil consegue produzir", afirma.

Insegurança alimentar

Bolsonarista do Ipea do alto de sua mesa farta, não vê aumento da fome no Brasil

FERNANDA

BRIGATTI/FOLHAPRESS

Um estudo assinado pelo atual presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Erik Alencar de Figueiredo, contesta pesquisas recentes que apontam o aumento no número de brasileiros em situação de insegurança alimentar ou com fome. O argumento de Figueiredo,

que é economista e foi subsecretário de Política Fiscal do Ministério da Economia, é que o aumento da fome deveria ter resultado em um "choque expressivo" no aumento de internações por doenças decorrentes da fome e da desnutrição, além de um número maior de nascimentos de crianças com baixo peso.

"De forma surpreendente,

esse crescimento (de insegurança alimentar e desnutrição) não tem impactado os indicadores de saúde ligados à prevalência da fome, o que contraria frontalmente a literatura especializada", afirma, no documento.

Internamente, o material não foi discutido e nem recebeu parecer de outros pesquisadores, diferentemente do que costuma ser feito. Já especialistas de outras instituições criticaram as conclusões. O Ipea foi procurado, mas não quis comentar o assunto.

O trabalho foi apresentado pelo presidente do instituto durante uma entrevista coletiva com o ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, no Planalto, no dia 17.

A distribuição do estudo à imprensa coube à Secretaria de Comunicação da Presidência da República, e não ao Ipea. Na página do instituto, o estudo foi incluído no dia 11, uma semana antes do evento no Planalto.

IMPACTO DA FOME

Para a pesquisadora Patrícia Jaime, do departamento de nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP (Universidade de São Paulo), a premissa do presidente do Ipea para contrapor a piora na situação da fome é questionável.

Jaime, que é vice-coordenadora científica do Nupens/USP (Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde), afirma que um dos problemas é usar os dados de internações, já que não dar entrada num hospital não quer dizer que a pessoa não passou fome.

"Na insegurança alimentar,

a forma mais grave é a fome, e o impacto na saúde leva um tempo para acontecer", afirma.

Parte dos dados usados pelo presidente do Ipea foram extraídos do sistema de internações do Datasus, a base de dados do Sistema Único de Saúde. Essa base é a menos precisa para compreender o efeito da desnutrição, diz a pesquisado-

Segundo ela, a desnutrição tem um efeito cumulativo sobre a saúde, especialmente no desenvolvimento infantil até os cinco anos. Por isso, quando uma criança é admitida em um hospital, é comum que o primeiro diagnóstico seja uma desidratação por diarreia ou uma infecção respiratória, por exemplo. Somente depois é que a origem na desnutrição será identificada.

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002

Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro

99539-3634-Vivo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908

Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000 Tel.: (11) 2655-1899

São Paulo

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor FELIPE SOARES - Diretor

HAROLDO PAULINO - Diagramação **PAULO DETTMANN - Editor Chefe**

redacaodiariodoacionista@gmail.com PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br





REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil





RECADO A BOLSONARO

Gilmar: atacar urna é desculpa para possível derrota eleitoral

JOSÉ MATHEUS SANTOS/FOLHAPRESS

Gilmar ministro Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), disse ontem que o ataque às urnas eletrônicas pode ter surgido para justificar uma possível derrota nas eleições.

Sem citar o presidente Jair Bolsonaro (PL), que levantou dúvidas sobre as urnas eletrônicas em diversas ocasiões, Gilmar defendeu o sistema eleitoral brasileiro.

"Nunca tivemos um episódio sequer de fraude que fosse atri-

que me parece é que esses movimentos populistas e de feições iliberais vivem atrás de determinadas mensagens que possam unir o seu grupo e que se achou então essa desculpa em relação às urnas eletrônicas inclusive talvez para justificar uma possível derrota nas eleições ou para justificar alguma coisa do tipo", disse Gilmar, em entrevista coletiva no Recife.

Em seguida, Gilmar disse que Bolsonaro venceu várias eleições com votação por meio das urnas eletrônicas -antes de ser presidente, foi deputado federal.

"Tivemos eleições (em 2018) buída às urnas eletrônicas. O em que, se fosse se dizer que Bolsonaro ganharia a priori, muitos diziam que seria uma fake news, e ele ganhou, como ganhou outras eleições e nunca houve queixa que se tratasse de fraude. Agora se diz 'ah, em 2018 teve fraude', mas teve fraude e ele ganhou? Isso causa perplexidade", acrescentou o ministro, que recebeu homenagens no Recife pela manhã.

Em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto na disputa de 2022, Bolsonaro promoveu, em discursos, insinuações golpistas contra o sistema eleitoral brasileiro, sem apresentar provas de supostas irregularidades.

Gilmar Mendes foi questionado sobre a reportagem do portal Metrópoles que afirma que empresários bolsonaristas defenderam, em um grupo de WhatsApp, um golpe de Estado caso o ex-presidente Lula vença as eleições em outubro.

O decano do Supremo disse acreditar que a Procuradoria-Geral da República pode fazer denúncias em relação a crimes contra a ordem democrática.

"Acredito que certamente o próprio MP e a Justiça reagirão, porque golpe é crime e a defesa de golpe é crime e certamente haverá reação das instituições incumbidas.'

Pacheco visita Moraes e defende respeito ao resultado das eleições

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD) fez ontem a primeira visita ao ministro Alexandre de Moraes após a troca de comando no TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Depois do encontro, Pacheco defendeu o processo eleitoral e cobrou que partidos e candidatos respeitem o resultado das votações.

"Tenho plena confiança na lisura do processo e que o resultado das urnas, seja qual for, será respeitado por todos, inclusive pelos partidos e candidatos", disse o senador.

As declarações do presidente do Senado ocorrem no momento em que o presidente Jair Bolsonaro (PL) ataca o sistema eleitoral e faz insinuações golpistas.

"Papel dos candidatos de ter esse comportamento e essa postura que busque essa pacificação é muito importante, porque é a melhor forma de exercermos a democracia", declarou Pacheco.

Moraes assumiu o comando do TSE no último dia 16.

O presidente do Senado também minimizou o risco de as manifestações de 7 de Setembro se tornarem atos contrários ao sistema eleitoral e com ataques às instituições.

"Esperamos que haja manifestações ordeiras, legítimas. Eventuais excessos que possam acontecer, de grupos sem dúvida minoritários, isso é papel das forças de segurança. Para inibir qualquer tipo de atitude que não seja democrática, republicana", disse Pacheco.

"As perspectivas que temos, verdadeiras, é que a maturidade política brasileira, a força das instituições, da democracia, prevalecerão sobre qualquer tipo de arroubo de retrocesso democrático", afirmou ainda o senador.

Moraes também vai se reunir hoje com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, e com o diretor-geral da Polícia Federal.

No encontro, o ministro da Defesa deve voltar a pedir para o TSE aceitar as sugestões dos militares de mudanças na forma de fiscalização do pleito.

As Forças Armadas estão na lista de entidades de fiscalização das eleições. Por isso, militares participam de uma série de etapas do pleito, como a análise do código-fonte das urnas.

O TSE simulou na última semana as mudanças sugeridas pelos militares no "teste de integridade" das urnas, que é feito no dia das eleições.

Apesar da simulação, técnicos da corte e auxiliares de Moraes adotam cautela. Reservadamente, eles dizem que mudar as regras semanas antes das votações pode tumultuar o processo eleitoral, além de ser trabalhoso e ter baixo poder de aperfeiçoar a segurança e a transparência do voto.

Já o governo Bolsonaro vê uma eventual concessão às Forças Armadas como a moeda de Moraes para aliviar a crise entre o TSE e o Planalto. Bolsonaro, em troca, reduziria o tom golpista de suas declarações.

COMEMORAÇÃO

Coração de Pedro I chega a Brasília para os 200 anos de Independência

CÉZAR FEITOSA/FOLHAPRESS

O coração de D. Pedro I chegou a Brasília na manhã de ontem para uma série de eventos em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil.

É a primeira vez que o órgão do imperador deixa Portugal em 187 anos. O transporte foi feito por uma aeronave VC-99 da FAB

(Força Aérea Brasileira). O presidente da Câmara Mu-

nicipal de Porto, Rui Moreira, acompanhou o voo e participará das celebrações.

O coração foi levado ao Itamaraty. Hoje, haverá cerimônias no Ministério de Relações Exteriores e no Palácio do Planalto para comemorar a chegada da relíquia.

O órgão está imerso em um vaso de vidro cheio de formol, que o tem conservado desde 1834. Ele voltará a Portugal em 8

O embaixador de Portugal em Brasília, Luís Faro Ramos, disse que "a vinda do coração de dom Pedro é um dos pontos importantes para as autoridades brasileiras na comemoração do Bicentenário". "Então, eu gostaria de situar nesse plano, da aproximação dos países", completou.

A Câmara Municipal de Porto encomendou uma perícia técni-

ca no coração antes de enviá-lo ao Brasil. Há também um esquema de segurança montado para o retorno do órgão.

O imperador D. Pedro I foi responsável por declarar a Independência do Brasil. Seus restos mortais estão sepultados na cripta imperial, no Parque da Independência, em São Paulo, e o coração é preservado na capelamor da Igreja de Nossa Senhora da Lapa, em Porto.

Saúde lança campanha sobre a varíola dos macacos

KARINE MELO/ABRASIL

Com o conceito Varíola dos Macacos: Fique Bem com a Informação Certa, o Ministério da Saúde lançou, ontem, em Brasília, a Campanha Nacional de Prevenção à doença. A ideia é conscientizar a população sobre a transmissão, contágio, sintomas e prevenção, além de dar orientações sobre o que fazer em casos suspeitos de varíola dos macacos.

NÚMEROS

Em todo o mundo, foram registrados mais de 41,5 mil casos da doença. No Brasil, con-🛊 forme a última atualização do Ministério da Saúde, de 21 de 🛮 dor no corpo, exaustão e cala-

mados. A campanha adverte que a principal forma de prevenção é evitar contato com pessoas infectadas ou objetos contaminados como, por exemplo, copos, talheres, lencóis e toalhas.

Outro ponto destacado pelas autoridades de saúde é que a fase de incubação do vírus pode ser de cinco a 21 dias. Nesse período é possível haver transmissão. Entre os casos registrados, o contágio ocorre, especialmente pelo contato físico pele a pele com lesões ou fluidos corporais. Em pessoas infectadas, febre, erupções cutâneas, inchaço dos gânglios (ínguas),

agosto, há 3.788 casos confir- frios são os sintomas mais co-

TRATAMENTO

Durante o lançamento da campanha, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, destacou que o fato de não existir um tratamento específico para a doença não quer dizer que ela não tenha tratamento. Segundo Queiroga, sintomas como dor podem ser amenizados com medidas espe-

O ministro da Saúde fez questão de falar sobre a diferença da varíola dos macacos para a covid-19. "A letalidade dessa doença é baixa. O vírus é diferente. O vírus da covid-19 é o vírus de RNA. Portanto é o vírus

que sofre mutações com maior frequência ao passo que o vírus de DNA [da varíola dos macacos] tem um potencial menor de ter mutações, o que engana até as vacinas que são desenvolvidas com tecnologias sofisticadas", explicou.

VACINAS

O Ministério da Saúde iniciou no mês passado as tratativas com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e a OMS para a compra de 50 mil doses da vacina contra a doença. "É necessário que haja um contrato a ser firmado pelo Ministério da Saúde com a Opas, para deixar isso bem claro, para que tenhamos uma previsão de entrega dessas vacinas. A previsão era de que se entregasse no fim do mês de agosto. A Socorro (Gross, representante da Opas) me informou que seria no começo de setembro. Seriam duas remessas, são três agora. Há uma carência desse insumo a nível mundial", justificou Queiroga.

Alunos aprendem só 45% do esperado na volta ao presencial

LAURA MATTOS/FOLHAPRESS

Os danos do fechamento das escolas na pandemia seguem devastadores mesmo depois de um ano da retomada parcial das aulas presenciais. Estudantes das escolas estaduais de São Paulo, ao final de 2021, haviam aprendido menos da metade (45%) do que era esperado para os últimos dois anos caso as aulas não tivessem sido interrompidas, e 31% corriam alto risco de evasão escolar.

A conclusão é de uma pesquisa feita pela Universidade de Zurique com base em dados fornecidos pela Secretaria da Educação paulista.

O estudo englobou alunos do ensino fundamental 2 (6º ao 9º ano) e do ensino médio, a partir dos boletins escolares e de provas específicas de português e de matemática. O objetivo foi mapear as consequências, em médio prazo, do fechamento escolar tanto para o aprendizado quanto para o ris-

A pesquisa também analisou se houve recuperação com a retomada presencial e em que dimensão ela se deu.

Dos resultados, o "copo meio cheio" é que houve, sim, recuperação do aprendizado em 2021, diz Guilherme Lichand, professor da cátedra Unicef de economia do desenvolvimento e bem-estar infantil da Universidade de Zurique, responsável pelo estudo em coautoria com Carlos Alberto Doria.

Já o "copo meio vazio" é que a recuperação se mostrou lenta: na média, foi de 24% dentre os pesquisados, sendo aproximadamente de 28% para o fundamental 2 e de 21% para o ensino médio. "Muito se fala hoje da 'gera-

ção perdida' da pandemia. Nossa intenção foi medir a dimensão das perdas e da recuperação. A boa notícia é que houve um progresso desde a retomada em 2021, e a má notícia é que essa evolução tem sido lenta", diz Lichand, que é doutor em economia política e governo pela Universidade Harvard.

No final de 2021, com as aulas presenciais retomadas parcialmente, as perdas acumuladas de aprendizado somavam 55%, ante 72,5% de 2020, quando as escolas permaneceram fechadas durante quase todo o ano. Isso significa, então, que em 2021 os alunos aprenderam 45% do esperado para o período caso as aulas nunca tivessem sido interrompidas, enquanto em 2020 haviam aprendido apenas 27,5%.

Os resultados de matemática são ainda piores do que os de português. Ao final de 2021, as perdas acumuladas nessa disciplina ainda eram de 67%, uma melhora mais discreta em relação aos 81% acumulados no fim de 2020.

Em língua portuguesa, a recuperação foi mais acentuada: as perdas estavam acumuladas em 35% no final de 2021, quase metade dos 67% do final de 2020. Para Lichand, uma hipótese para isso é a de que em matemática pode ser mais difícil avançar quando há lacunas de aprendizado do que no ensino da língua portuguesa. "Mas é preciso lembrar que estamos falando do fundamental 2 e do ensino médio. Isso pode ser diferente nos anos iniciais, quando o aluno está em processo de alfabetização", pondera.

As perdas mensuradas pela pesquisa não representam um retrocesso, mas a diferença entre o aprendizado esperado para o período, em uma situação normal, e aquilo que de fato os estudantes aprenderam.

Os dados consideram os resultados de provas diagnósticas (que medem se a aprendizagem está ou não avançando), aplicadas na rede paulista pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Como essas provas não são obrigatórias e foram feitas de forma online na pandemia, a participação foi de pouco mais de 30% dos estudantes, presumidamente aqueles mais participativos e de melhor desempenho fora da pandemia, quando aplicadas presencialmente, a participação era de 80%.

Segundo Lichand, houve a utilização de técnicas estatísticas para que, ainda que pequena, essa amostra fosse representativa de todos os estudantes da rede.

A rede paulista foi a primeira a retomar as aulas presenciais no Brasil, embora tenha permanecido com as escolas fechadas por quase todo o ano de 2020 e com revezamento de alunos até novembro de 2021. As perdas acumuladas devem ser, portanto, ainda mais catastróficas em regiões do país nas quais as escolas ficaram fechadas por mais tempo, em alguns casos por quase dois anos.

SOROCABA

Grávida desaparecida é encontrada morta

O corpo da dona de casa Ta- Investigações Criminais (DEIC) lita Aparecida Costa, 35, que estava desaparecida há mais de três meses, foi encontrado ontem em Sorocaba (SP). A vítima estava grávida de 5 meses na época do desaparecimento, em maio. Até agora ninguém foi preso.

Segundo a polícia, o corpo de Talita, em avançado estágio de decomposição, foi encontrado por investigadores no bairro Wanel Ville, após uma denúncia anônima. Estava em um lote descampado com baixa circulação de pedestres.

Talita estava com a mesma roupa que usava no dia 20 de maio, quando desapareceu. Ao lado do corpo também foram encontrados o RG da vítima e um aparelho dentário que ela usava. Os objetos foram reconhecidos por familiares.

O corpo foi levado para o IML (Instituto Médico Legal), onde passará por exames que vão apontar a causa da morte da mulher e precisar quando ela ocorreu. O laudo deverá ficar pronto em 30 dias.

A Divisão Especializada de

segue investigando o crime.

"Estamos investigando o caso desde o desaparecimento. Já temos algumas hipóteses do que possa ter acontecido e alguns suspeitos, mas ainda é cedo para falar porque (estas informações) podem atrapalhar as investigações", disse o delegado Luis Lara, responsável pela investigação.

DESAPARECIMENTO

Talita Aparecida Costa morava no Jardim São Marcos, em Sorocaba, e foi vista, pela última vez, por volta das 3h do dia 20 de maio, enquanto caminhava em uma rua do bairro acompanhada por dois ra-

A irmã de Talita, que mora em Goiânia, foi quem notou o sumiço da mulher e procurou a polícia. Segundo a ocorrência, no dia do desaparecimento, a irmã tentou ligar várias vezes para Talita, mas ninguém atendeu. Então, familiares de Talita, que moram no interior paulista, foram até a casa dela e também não a encontraram.

Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Viva o Gordo

icamos tristes com o falecimento, aos 84 anos de idade, do genial Jô Soares. Criador de cerca de 300 tipos que brilharam no teatro, no cinema e na televisão, Jô vivia em São Paulo, mas era carioca da gema, o que talvez explique o seu extraordinário humor, desde os tempos de Colégio Franco Brasileiro. Já trabalhando na televisão, gostava de frequentar a sede da Rede Manchete, no Russell, onde confraternizava com o diretor Adolpho Bloch. Seguidas vezes eu o vi dançar como velho Bloch, em cenas verdadeiramente hilárias.

Nos meus registros, constam participações no famoso "Viva o Gordo", em que ele entrevistava as chamadas personalidades. A primeira vez que nos defrontamos foi em 2010, no meu programa "Educação em Debate", na TV Universitária. Depois foi em 2003 e, por último, em 2012, quando fui à Rede Globo para falar do livro "Memórias de um sobrevivente", que lancei em plena pandemia. Tive que responder a uma série de perguntas provocativas, como era natural no estilo do humorista. Lembro bem de uma delas: "Sei que os seus pais eram poloneses. Você fala polonês?" E aí ele improvisou um texto aparentemente nessa língua eslava, em que encaixou a palavra "prostitute". Senti logo que havia molecagem no ar e respondi com o meu jeito carioca de ser: "Eu não falo polonês, mas se você está me elogiando, desejo o dobro a você..." Ele sentiu o golpe e ficou sem jeito. Nunca mais me esqueceu.

Jô se insere na galeria brasileira de grandes humoristas, ao lado de Chico Anísio, Haroldo Barbosa, Max Nunes e uns poucos mais. Valorizou a figura do Gordo e ironizou os déspotas com o famoso Reizinho ("Sois rei?"), que interpretava às mil maravilhas. Esse personagem cresceu após uma saída de táxi do acadêmico Aurélio Buarque de Holanda da sede da Academia Brasileira de Letras, no centro da cidade, quando um motorista estranhou o dourado do fardão vestido pelo imortal e repetiu a frase que se tornou um bordão dos mais preciosos, dos muitos criados por Jô.

Apaixonado por futebol, Jô não escondia a sua preferência pelo Fluminense: "Sou tricolor de corpo e alma." Foi casado com várias atrizes importantes, como Teresa Austregésilo, Cláudia Raia e Sílvia Bandeira. Era um homem verdadeiramente feliz.

Nota

TESTE DE DROGAS DE PRIMEIRA-MINISTRA DA FINLÂNDIA DÁ NEGATIVO APÓS VÍDEO EM FESTA

A primeira-ministra da Finlândia, Sanna Marin, recebeu resultado negativo no teste de detecção de drogas que fez para esclarecer suspeitas após a publicação de vídeos em que ela aparece dançando em uma festa com os amigos. Marin foi submetida a um exame de urina para diversas substâncias, incluindo cocaína, anfetamina, cânabis e opióides. Segundo comunicado divulgado ontem pelo seu gabinete, o teste foi assinado por um médico e não revelou a presença de drogas. Na última semana, um vídeo da primeira-ministra festejando com influenciadores e artistas finlandeses começou a circular nas mídias sociais e logo foi publicado por vários meios de comunicação no país e no exterior. Após ser criticada, Marin afirmou que nunca usou drogas ilegais -nem quando era mais jovem, antes de entrar para a política-, que sua capacidade de desempenhar as funções oficiais permaneceu intacta nas noites em questão e que ela teria deixado a festa se precisasse trabalhar.

ESTADO SOBERANO

Italianos movimentaram R\$ 2 milhões em golpe que criou país falso no polo Sul

MICHELE OLIVEIRA/FOLHAPRESS

Estado Soberano Antártico de São Jorge foi uma república teocrática autônoma fundada em 2011, com capital no polo Sul chamada de Estação Cidade de Sant'Ana. A nação manteve uma sede diplomática em Lugano, na Suíça, e endereços consulares na Itália. Seus cidadãos podiam pagar apenas 5% de imposto único, com direito a isenção em seus países de residência.

Esse Estado existiu na internet por ao menos sete anos antes de ser desmascarado como pura ficção. Uma investigação realizada em Catanzaro, na Calábria, no sul italiano, revelou que, apesar de o país nunca ter existido -assim como seu território e seu atraente sistema tributário-, ao menos 700 pessoas pagaram para obter cidadania e documentos, como parte de um golpe que envolveu, até agora, cerca de EUR 400 mil (R\$ 2,05 milhões).

Na última quinta-feira, a polícia italiana cumpriu 12 mandados de prisão domiciliar contra investigados pela criação do esquema e de todo o aparato ligado ao fictício Estado de São Jorge. São 30 suspeitos, espalhados por ao menos sete regiões, de terem cometido os crimes de fraude, fabricação de documentos falsos, formação de quadrilha e lavagem de dinheiro.

Além da emissão de passa-

portes falsos e do imposto único convidativo -na Itália, a tabela do imposto de renda começa em 23%-, o grupo prometia financiamento a projetos de pesquisa, facilidades burocráticas para empresas, obtenção de registros profissionais e isenção para vacinas obrigatórias. Em alguns casos, a negociação envolveu a venda de terrenos na Antártida com a concessão de títulos nobres; um dos detidos se apresentava como príncipe. Os valores pagos giravam entre EUR 200 e EUR 1.000 (R\$ 1.024 e R\$ 5.100) por "cidadão".

Os primeiros indícios do golpe remontam a 2015, ano em que foi criada, no Facebook, a página "oficial" do país. Ali, os organizadores atualizavam a população "sangiorgesa" do funcionamento das instituições da pequena e longínqua nação. Publicavam os nomes dos membros do governo, dos tribunais e do Senado e as edições da "gazeta oficial", com decretos sempre amparados em artigos de uma Constituição. Dois jornais online, The Antarctic Tribune e La Teocrazia, ajudavam na divulgação das notícias. Tudo falso.

Pela rede social era possível conhecer como seriam as capas dos passaportes, a localização da capital, os logos dos serviços postal e de inteligência, insígnias e uniformes policiais -incluindo a versão de verão, com camisas de mangas curtas, apesar de o continente ser o mais frio do mundo. Os mais curiosos podiam ver um pouco de como era a suposta vida ali: uma das imagens mostra uma tigela de espaguete congelado, com o garfo suspenso no ar.

Havia espaço também para temas "sérios", como a importância de ser um Estado soberano e neutro. "A Itália não concorda com as sanções econômicas impostas à Rússia pela anexação da Crimeia. Mas a União Europeia quer continuar a impô-las. A Itália deve se curvar às decisões do órgão supranacional", diz trecho publicado em agosto de 2018.

"Eles eram muito bem organizados e com muita imaginação. Criaram a ideia de que realmente poderia ser um Estado", disse à reportagem Antonio Caliò, diretor da Divisão de Investigações Gerais e Operações Especiais da polícia italiana em Catanzaro. Ele conta que a operação, batizada como L'Isola che non C'è (a terra do nunca, em referência à história do Peter Pan), começou por acaso.

Em abril do ano passado, os policiais receberam uma denúncia anônima de que um endereço na cidade calabresa tinha alguma coisa errada. "Quando chegamos para fazer uma busca, as pessoas que estavam lá disseram que a polícia não podia entrar ali porque era um território com imunidade diplomática", lembra Caliò. Duas pessoas foram presas por posse de drogas.

MENSAGENS

PMs matavam suspeitos que não pagavam propina

Mensagens do celular do PM Adelmo Guerini, apreendido na operação Gogue Magogue em 2020, mostram que os policiais negociavam propinas para libertarem criminosos que haviam capturado na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. As conversas, obtidas pelo jornal O Globo, e a investigação da Polícia Civil mostram que Guerini e os colegas faziam incursões policiais que tinham o "nítido objetivo de matar traficantes que não realizavam o pagamento de propina".

Em uma ocasião, ele encaminhou a um amigo, o também PM Wiliam de Souza Noronha, fotos de um homem morto, com uma marca de tiro nas costas, seguidas do comentário: "Aí compadre, menos um. Bala no rabo deles", comemora Noronha ao ver as imagens.

O próprio Guerini afirma que o criminoso foi morto por se recusar a pagar propina. "Porque esse falou se a barca quiser \$ (dinheiro) vem buscar".

De acordo com o jornal carioca, o policial relatou que os traficantes já haviam procurado os policiais para tentar fechar um acordo de pagamento de propina após o

"Já querem papo, agora já falamos que vamos só matar". Noronha aconselha o amigo a fazer mais operações na favela para aumentar o valor acordado com os criminosos. "Se fizer mais ocorrência aí, vai aumentar o papo".

NEGLIGÊNCIA

Em conversas com o sargento Oly Biage, Guerini havia sido transferido recentemente ao 21º BPM (Batalhão da Polícia Militar) e questionou como era a rotina da região.

"Só é fraco \$ (dinheiro). Pegar alguém é merreca", respondeu Biage, referindo-se às propinas negociadas pelos policiais para libertar criminosos que haviam capturado, segundo o MPRJ (Ministério Público do Rio). O PM diz que "o coronel quer caixão", fazendo alusão ao tenente-coronel André Araújo, que também estava chegando ao batalhão.

Na primeira semana de serviço no novo quartel, Guerini e seus companheiros de patrulha, de acordo com a investigação do MPRJ, mataram um homem e desviaram R\$ 2,7 mil apreendidos com ele. O desvio desse valor foi constatado pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) que verificaram que as mensagens do policial com Biage não batiam com o registro de ocorrência do homicídio.

(544)

PEQUIM REAGE

EUA jogam lama sobre a China e usam retórica vazia

O Ministério das Relações Exteriores da China criticou os EUA ontem por adotarem o que chama de "retórica vazia e lógica hegemônica" em relação a Taiwan, província que Pequim considera parte de seu território. O comunicado responde a uma declaração do embaixador americano, Nicholas Burns, que disse que o regime chinês está agindo com exagero e fabricando uma crise.

Em entrevista à emissora CNN na última sexta-feira, Burns afirmou que a gestão do dirigente Xi Jinping precisa convencer o resto do mundo de que não é um "agente de instabilidade" e de que agirá pacificamente no Estreito de Taiwan.

MINISTÉRIO DA

FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 40/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 40/2022 no dia 02/09/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de compressor tipo parafuso modelo Samurai e insumos correlatos (Compressor tipo parafuso modelo Samurai para condensação a água 60ASC-Z da Hitachi ou similar, Óleo Poliéstei modelo FREOL UX -300 da Hitachi/Jomo ou similar, Filtro de óleo modelo H50410 da Johnson Controls ou similar e etc). Processo nº. 33409.005118/2021-23. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE INSTITUTO NACIONAL

MINISTÉRIO DA

GOVERNO

FEDERAL

GOVERNO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 70/2022

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 70/2022 no dia 05/09/2022 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de Medicamentos e insumos para a saúde (IPRATROPIO AEROSSOL 20MCG/DOSE FRASCO 10ML - 200 DOSES; IPRATRÓPIO, BROMETO 0,25MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO, FRASCO 20ML; IPRATRÓPIO, BROMETO + FENOTEROL, BROMIDRATO 0,02 MG/50 MCL + 0,05 MG/50 MCL AEROSSOL ORAL, FRASCO 10ML (200 DOSES) e etc.) Processo nº, 33409.004529/2022-82. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br. onde o Edital está à disposição

Nodis Tecnologia S.A.

CNPJ/MF nº 33.508.390/0001-64

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida, e não devem ser consideradas isoladamente para tomada de decisão. As Demonstrações Financeiras completas, incluindo o respectivo relatório dos Auditores Independentes estão disponíveis no endereço eletrônico do presente jornal: https://diariodoacionista.com.br/caderno-publicacoes-digitais/

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais)		
Ativo	2021	2020
Ativo circulante	93	598
Caixa e equivalentes de caixa	30	579
Aplicações financeiras	6	1
Contas a receber de clientes	_	1
Adiantamento a funcionarios	2	_
Adiantamento a fornecedores	49	11
Impostos a recuperar	6	6
Ativo não circulante		
Diretos a receber	1	1
	1	1
Imobilizado	151	155
Intangível	1	_
	152	155
Total do ativo	246	754
Passivo	2021	2020
Passivo circulante	683	473
Fornecedores	19	3
Empréstimos e Financiamentos	_	1
Obrigações trabalhistas	414	271
Impostos e contribuições a recolher	3	3
Provisões diversas	247	195
Passivo não circulante	2.534	5.631
Financiamentos	1	_
Adiantamento para futuro aumento de capital	2.533	5.631
Patrimônio líquido	(2.971)	(5.350)
Capital social	8.092	1
Prejuizo acumulados	(11.063)	(5.351)
Total do passivo e do patrimônio líquido	246	754
Diretoria		

Maximiliano Augusto Muniz - Diretor

Demonstrações do Resultado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) 2020 2021 Receita líquida de vendas 130 Custo dos produtos vendidos 130 **5**Ó Lucro bruto Despesas operacionais Vendas, administrativas e gerais (5.446)(4.062)Resultado após as despesas operacionais (5.316)(4.012)Resultado Financeiro Receitas financeiras Despesas financeiras (385)Resultado financeiro líquido (384)Resultado antes do imposto de renda, da contribuição (4.020)(5.700)**Outras Despesas Operacionais** Imposto de renda e contribuição social - corrente Resultado do exercício (5.712)(4.024)Demonstrações do Resultado Abrangente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares reais) 2021 2020 Prejuízo do período (4.024)(5.712)Total resultado abrangente do exercício (5.712)(4.024)

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) Prejuízos Capital acumulados social Saldos em 02 de maio de 2019 (1.327)(1.326)Resultado do exercício 4.024 (4.024)Saldos em 31 de dezembro de 2020 (5.351)(5.350)8.091 Aumento de Capital Social (5.712)Resultado do exercício 8.092 Saldos em 31 de dezembro de 2021 Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa

Demonstrações do Fluxo de Caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais) 2020 Prejuízo do exercício (5.712)(4.024)Ajustes por: Depreciação e amortização 42 42 Aumento (redução) nos ativos Contas a receber de clientes Adiantamentos a Funcionarios (2)(38)Adiantamentos a Fornecedores Impostos a recuperar (39)Aumento (redução) nos passivos Fornecedores 16 143 Obrigações trabalhistas (1) 52 Impostos e contribuições a recolher 132 Provisões Diversas Adiantamento de clientes (1) 213 Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (5.496)(3.792)Fluxo de caixa das atividades de investimento Aquisições de imobilizado e intangível (41)(65)Caixa liquido utilizado/(proveniente) nas atividades de investimento (41)(65)Atividades Financiamento 8.091 Aumento de Capital Empréstimos e Financiamentos (3.098)4.351 Adiantamento para futuro aumento de capital 4.993 4.352 Redução/Aumento de caixa e equivalentes de caixa (544)Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 580 85 Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício 36